



CELEBRAR EM CASA

**Domingo da vocação de Pedro
e do Discípulo Amado
3º da páscoa**

1. ABERTURA

- *Quem preside canta, os demais repetem:*

- Verdadeiramente, ressurgiu Jesus, [bis]
Cantemos aleluia, resplandece a luz. [bis]
- Eis que um santo dia, para nós brilhou, [bis]
Nele, o Senhor agiu, sem fim seu amor. [bis]
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. [bis]
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. [bis]

2. MOTIVAÇÃO

Recordamos neste domingo, o encontro de Jesus, com 7 discípulos às margens do mar de Tiberíades, que os faz retomar o caminho depois do fracasso da cruz. Que a presença do ressuscitado entre nós, neste momento tão difícil, nos anime como animou a vida deles naquele dia.

3. SALMO 118[117]

Na oração deste salmo, vamos agradecer a Deus, porque em Jesus a morte foi vencida e porque nos é dada a graça de participar desta vitória.

1. Rendei graças ao Senhor,
que seu amor é sem fim!
Diga o povo de Israel,
que seu amor é sem fim!
Digam já seus sacerdotes,
que seu amor é sem fim!
Digam todos que o temem,
que seu amor é sem fim!
2. Fui ouvido e agradeço,
pois seu amor é sem fim.
Vede só que maravilha,
pois seu amor é sem fim.
De uma pedra rejeitada,
pois seu amor é sem fim.
Fez a pedra angular,

pois seu amor é sem fim.

3. Eis o dia do Senhor,
alegres, nele exultemos!
Eis o dia em que ele agiu,
alegres, nele exultemos!
Eis o dia que ele fez,
alegres, nele exultemos!
Vem salvar-nos, ó Senhor,
alegres, nele exultemos!

4. Rendei graças ao Senhor,
pois seu amor é sem fim!
Deus é bom, rendei-lhe graças,
pois seu amor é sem fim!

- *Oração silenciosa*

4. ORAÇÃO

Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos e filhas de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

5. LEITURA DO EVANGELHO - Joao 21,1-19

Leitura do Evangelho de São João. Naquele tempo: ¹Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: ²Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. ³Simão Pedro disse a eles: 'Eu vou pescar'. Eles disseram: 'Também vamos contigo'. Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. ⁴Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. ⁵Então Jesus disse: 'Moços, tendes alguma coisa para comer?' Responderam: 'Não'. ⁶Jesus disse-lhes: 'Lançai a rede à direita da barca, e achareis.' Lançaram pois a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. ⁷Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: 'É o Senhor!' Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. ⁸Os outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. ⁹Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. ¹⁰Jesus disse-lhes: 'Trazei alguns dos peixes que apanhastes'. ¹¹Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. ¹²Jesus disse-lhes: 'Vinde comer'. Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. ¹³Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. ¹⁴Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos.

¹⁵Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: 'Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?' Pedro respondeu: 'Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo'. Jesus disse: 'Apascenta os meus cordeiros'. ¹⁶E disse de novo a Pedro: 'Simão, filho de João, tu me amas?' Pedro disse: 'Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo'. Jesus lhe disse: 'Apascenta as minhas ovelhas'. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: 'Simão, filho de João, tu me amas?' Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo'. Jesus disse-lhe: 'Apascenta as minhas ovelhas'. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir.' ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: 'Segue-me'. *Palavra da salvação.*

6. MEDITAÇÃO

- Os presentes podem dizer o que chamou a atenção no Evangelho. Em seguida, quem preside lê o texto abaixo:

A terceira manifestação do Ressuscitado, revelada por João, tem lugar ao ar livre no contexto do trabalho cotidiano. Além das imagens da pesca e do pastoreio, a narrativa está repleta de símbolos da missão: "terceira vez que Jesus se manifesta" designando a sua importância, "sete discípulos" indicando a totalidade, a noite como ausência de Jesus, a manhã como tempo de sua revelação; a rede que não se rompe remetendo à unidade da Igreja, a tríplice afirmação de fé de Pedro contrapondo-se com a sua tríplice negação.

Há no relato uma cumplicidade entre Jesus e a comunidade, que tudo transfigura: a passagem da pesca frustrada à abundância de peixes, da noite ao amanhecer, do sentimento de ausência do Mestre para a experiência de sua presença.

A narrativa é tecida na relação Pedro-discípulo amado. Este aparece junto de Pedro na última ceia e na manhã da ressurreição. Neste relato, é ele que diz a Pedro "é o Senhor". Na manhã da páscoa ele chega antes ao túmulo, mas deixa que Pedro entre por primeiro. E o relato termina com Jesus dizendo a Pedro: "Segue-me".

Ele discípulo que não tem nome, é a própria consciência da Igreja e cada um, cada uma de nós na vocação de seguir Jesus. Quando nos distanciamos desta consciência corremos o risco de cair numa relação de poder [clericalismo].

No diálogo entre Jesus e Pedro é isso o que Jesus quer de Pedro: a consciência de que a missão só terá êxito no amor feito ágape, entrega, compaixão. Como Jesus teve compaixão de Pedro.

7. PRECES

Invoquemos a Cristo, e confiemos a ele as nossas preces:

Escuta-nos, ó salvador!

- Senhor ressuscitado, luz no meio da noite, vem iluminar a Igreja na obscuridade do tempo presente.

Escuta-nos, ó salvador!

- Senhor ressuscitado, presença escondida em nosso cotidiano, abre os nossos olhos aos teus sinais e guíe-nos em teus passos.

Escuta-nos, ó salvador!

- Senhor ressuscitado, razão do nosso viver, lembra-te das pessoas que estão entregues ao fracasso, e buscam um sentido em suas vidas.

Escuta-nos, ó salvador!

- Preces espontâneas...

8. PAI NOSSO

Oremos a oração que Jesus nos ensinou:

Pai nosso...

9. BÊNÇÃO

Aquele que nos renova para a vida nova em Cristo nos cumule de esperança e nos dê o dom da imortalidade.

Amém.

Abençoe-nos, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Senhor ressuscitado, tu que preparaste o alimento aos teus discípulos à beira do mar, e os alegraste com uma refeição, vem à nossa mesa e dá-nos a alegria da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos e, renova na humanidade a esperança de que, dos fracassos que abalam nossas vidas pode nascer vida nova. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Roteiro Penha Carpanedo, pddm
Desenho Kelly de Oliveira, pddm
www.revistadeliturgia.com.br

